



- ALTA IDADE MÉDIA

- BAIXA IDADE MEDIA

01| Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre a história da Idade Média ocidental.

- () A instalação de povos de origem germânica no território do Império Romano, as chamadas “invasões bárbaras”, ocorreu também por meio de processos migratórios pacíficos e negociados com o Estado romano.
- () O processo de fragmentação territorial do Império Romano Germânico, após a ascensão de Carlos Magno no século VIII, foi decorrência da ruptura entre o reino franco e a Igreja cristã.
- () A servidão foi uma situação intermediária entre a escravidão definitiva e a liberdade plena, pois impunha uma série de limitações aos servos, sem torná-los propriedade dos seus senhores.
- () A Escolástica, principal método de ensino nas universidades medievais, previa o estudo filológico da Bíblia e recusava o recurso à filosofia antiga, considerada pagã e herética.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A** V – V – F – V.
- B** F – V – F – V.
- C** V – F – V – F.
- D** F – V – V – F.
- E** F – F – V – V.

02| No século VIII, tropas muçulmanas, lideradas pelo general Tarik, saíram do Norte da África, atravessaram o mar Mediterrâneo pelo Estreito de Gibraltar e conquistaram quase toda a península Ibérica.

Sobre o período de domínio muçulmano na península Ibérica, é correto afirmar que

- A** contribuiu para a consolidação do feudalismo, isolando a Europa do restante do mundo, e estimulando as pessoas a abandonarem as cidades.
- B** o desenvolvimento mercantil provocou o crescimento de cidades como Córdoba e Toledo, atraindo poetas, letrados e músicos, estimulando o ambiente intelectual.
- C** sua duração foi maior em Portugal do que na Espanha, reino do qual os muçulmanos foram expulsos pelos cruzados, cerca de trinta anos após a ocupação da península Ibérica.
- D** durou aproximadamente meio século, e foi marcado pela perseguição aos cristãos, pela obstrução das rotas mercantis e pela Peste Negra, que dizimou parte da população europeia.
- E** consolidou o sistema escravocrata medieval, fechou universidades, desestimulou o desenvolvimento científico e proibiu manifestações literárias e musicais pagãs.

03| Sobre a atuação da Igreja Católica na passagem entre a Antiguidade e a Idade Média (séculos V/VI), podemos afirmar que ela:

- A** conseguiu terminar, de forma definitiva, com a Igreja Cristã Ortodoxa predominante no Oriente, recuperando seu caráter universalista.
- B** mantinha sob sua guarda uma boa parte da produção intelectual existente no Ocidente, sobretudo em manuscritos nas bibliotecas de mosteiros.
- C** enfrentava a continuidade das perseguições oficiais por parte de diversos Estados que surgiram da fragmentação do Império Romano do Ocidente.



D concentrava suas pregações religiosas nas áreas urbanas em expansão após o término do período de intensos conflitos militares.

E criticava ativamente a exploração dos trabalhadores rurais nas grandes propriedades de terras que produzia para sua autossuficiência.

04 | O século X é caracterizado, na Europa, pela desestruturação do Império Carolíngio e pelas invasões de outros povos. Esta situação acabou intensificando um processo de ruralização já em andamento e a procura da proteção militar oferecida pelos nobres e guerreiros, por parte das pessoas pobres ou com menos recursos. Era o início do que ficou conhecido como feudalismo. As instituições feudais se originaram de elementos romanos e germânicos.

São elementos germânicos:

A economia agropastoril, comitatus, beneficiun.

B comitatus, fragmentação do poder político, beneficiun.

C colonato, comitatus, fragmentação do poder político.

D comitatus, beneficiun, colonato.

E fragmentação do poder político, economia agropastoril, beneficiun.

05 | Um ano depois de terem saído das fronteiras da Arábia, em 633, os árabes já tinham atravessado o deserto e derrotado o imperador bizantino Heráclio, nas margens do rio Yarmuk; em três anos tinham tomado Damasco; cinco anos mais, Jerusalém; passados oito anos controlavam totalmente a Síria, a Palestina e o Egito. Em 20 anos, todo o Império Persa, até ao Oxus, tinha caído sob a espada árabe; em 30 era o Afeganistão e a maior parte do Punjab.

Jaime Nogueira Pinto. *O Islão e o Ocidente: a grande discórdia.*

A impressionante velocidade da expansão islâmica, tratada no texto, deve ser relacionada com:

A a solidariedade entre os povos;

B jejum do Ramadã;

C Jihad e Guerra Santa;

D rituais da Ashura;

E peregrinação a Meca.

06 | Esta imagem integra o manuscrito de uma das mais notáveis obras da cultura medieval. A alternativa que melhor caracteriza o documento é:

A Fábula que enuncia o ideal eclesiástico, mescla a aventura cavaleiresca, o amor romântico e as aspirações religiosas que simbolizaram o espírito das cruzadas.

B Poema inacabado que narra a viagem de formação de um cavaleiro e a busca do cálice sagrado; sua composição mistura elementos pagãos e cristãos.

C Cordel muito popular, elaborado com base nos épicos celtas e lendas bretãs, divulgado para a conversão de fiéis durante a expansão do Cristianismo pelo Oriente.

D Peça teatral que serviu para fortalecer o espírito nacionalista da Inglaterra, unindo a figura de um governante invencível a um símbolo cristão.

E Romance que condensa vários textos, empregado pela Igreja para encorajar a aristocracia a assumir uma função idealizada na luta contra os inimigos de Deus.

07 | Servidão e vassalagem eram duas formas de relação social existentes na Idade Média, através das quais os senhores se impunham. Sobre esses modelos de relação social, é correto afirmar que

A na vassalagem, um nobre submetia sua fidelidade a outro nobre que, assim, tornava-se seu suserano.

B a vassalagem constituía-se pelo contrato de concessão de terras do senhor feudal a um camponês.

C a servidão era o laço que unia um nobre a outro através do juramento de fidelidade irrestrita a ele e ao seu suserano.

D a servidão e a vassalagem eram relações que se davam somente entre um nobre e um camponês ligado à terra.

08 | “No ano de 590, quando a peste e a fome devastam a Gália, um enxame de moscas faz enlouquecer um camponês de Berry enquanto este cortava lenha na floresta. Ele se transforma em pregador itinerante, vestindo peles de animais, acompanhado de uma mulher a quem chama de Maria, enquanto ele mesmo se faz passar por Cristo. Ele anuncia o futuro, cura os doentes. Segue-o uma multidão de camponeses, pobres e até mesmo padres. Sua atitude ganha logo um aspecto revolucionário. [...] O bispo do Puy manda assassiná-lo e, torturando a pobre Maria, consegue as confissões desejadas.”

Jacques Le Goff. *Por uma outra Idade Média.* Petrópolis: Vozes, 2013, p. 181-182



O relato expõe traços de uma mentalidade que caracterizou o Ocidente medieval. Entre esses traços, pode-se mencionar:

- A** a proliferação de heresias e a atitude tolerante, da parte dos líderes políticos e religiosos, ante as diferentes crenças.
- B** o temor diante de fenômenos naturais e a visão, pelos setores hegemônicos, do campesinato como potencialmente perigoso.
- C** a hegemonia do pensamento místico e a inexistência, entre os camponeses, de conhecimentos sobre a fauna e a flora.
- D** o caráter violento das relações sociais e o desprezo, pelos setores eclesiásticos, em relação ao meio ambiente.

09 | No século XI, o bispo Adalberon de Laon escreveu:

“A lei humana impõe duas condições: o nobre e o servo não estão submetidos ao mesmo regime. Os guerreiros são protetores das igrejas. Eles defendem os poderosos e os fracos, protegem todo mundo, inclusive a si próprios. Os servos por sua vez têm outra condição. Esta raça de infelizes não tem nada sem sofrimento. Quem poderia reconstituir o esforço dos servos, o curso de sua vida e seus inúmeros trabalhos? Fornecer a todos alimento e vestimenta: eis a função do servo. Nenhum homem livre pode viver sem eles. Quando um trabalho se apresenta e é preciso encher a despensa, o rei e os bispos parecem se colocar sob a dependência de seus servos (...). A casa de Deus que parece una é portanto tripla: uns rezam, outros combatem e outros trabalham. Todos os três formam um conjunto e não se separam: a obra de uns permite o trabalho dos outros dois e cada qual por sua vez presta seu apoio aos outros.”

(In: FRANCO JR, Hilário. O Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987, p.)

O trecho destacado aborda a questão do trabalho na Idade Média. Sobre isso, é correto afirmar:

- A** A economia medieval conheceu períodos de profunda estagnação em razão do absoluto desinteresse dos homens pelo lucro, preocupados que estavam apenas com o culto de Deus e dos santos.
- B** Um traço próprio da mentalidade medieval, quando comparada à de uma época posterior, é a ausência da preocupação pelo trabalho material e sua produtividade.
- C** O grande número de festas religiosas imposto pela Igreja reduzia drasticamente os dias úteis de trabalho, provocando períodos de escassez de alimentos e, em consequência, maior preocupação dos homens com a vida eterna.

D O anseio por resgatar-se do pecado original e por santificar-se levou o homem medieval a considerar o trabalho e seu produto um bem em si, ou seja, o caminho único que conduziria à felicidade eterna.

E Na época mercantilista, a supressão de um bom número de feriados religiosos foi a causa de ter nascido nos homens a obsessão pelo trabalho e pela produtividade, bem própria da mentalidade capitalista então nascente.

10 | A respeito da estrutura social que predominou na Europa Ocidental durante a Idade Média, afirma-se:

- I. O feudalismo veio a substituir o sistema escravista com a queda do Império Romano do Ocidente, no que tange às relações sociais e à produção de bens materiais.
- II. A sociedade medieval se caracterizou por diferentes formas de relações de trabalho, que podia ser executado por servos, trabalhadores livres e escravos por dívidas.
- III. Os vilões eram pequenos proprietários livres, detentores de alguns direitos; entretanto, estavam submetidos aos senhores feudais.
- IV. Na sociedade estamental medieval, a nobreza, além do controle de terras, era responsável pelas atividades militares; e o clero, além das funções religiosas, tinha importante influência política e ideológica.

Estão corretas as afirmativas

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

11 | Considere o fragmento abaixo:

Durante a Idade Média, a figura feminina revestiu-se dos piores atributos imagináveis. Para os teólogos, além de infantil e inconstante, a mulher era mãe de todo pecado: Thomas Murner chamava-a de “Diabo doméstico”, enquanto Tomás de Aquino reservava-lhe a pecha de “macho deficiente”. Essas características levaram-na a ser o elo fraco das sociedades cristãs, a janela pela qual Satã adentrava territórios sacramentados. Sendo fraca de vontade e caráter, a mulher ficava à mercê das tentações demoníacas, tornando-se facilmente discípula e amante do Diabo.

(SOUZA, Aníbal. Missionários e Feiticeiros. *História: Questões e Debates*, Curitiba, v. 13. jul./dez., 1996. p. 118.)

Em relação ao imaginário na Idade Média, é correto afirmar que vigorava uma forte influência:

- A** cristã protestante e alto poder do clero, com grande perseguição contra os considerados heréticos.
- B** cristã protestante e alto poder do clero, além de pouca mobilidade social e grande perseguição contra os considerados vassallos.
- C** católica e alto poder do clero, além de pouca mobilidade social e grande perseguição contra os considerados heréticos.
- D** católica e alto poder dos nobres, além de grande mobilidade social e perseguição contra protestantes, considerados heréticos.
- E** católica e alto poder do clero, além de grande mobilidade social e perseguição contra os considerados vassallos.

12| Durante o período medieval, a Igreja Católica, herdeira das tradições romanas, sobressaiu-se como a mais poderosa instituição e grande baluarte da cultura europeia. À medida que avançava e convertia novos povos ao cristianismo, ampliava mais ainda seu poderio espiritual e material, e fundia a cultura romana com a dos povos convertidos.

No que se refere ao papel da Igreja Católica na cultura europeia medieval, é correto afirmar que

- A** a literatura medieval era dominada pelo tema religioso imposto pela Igreja Católica; nesse período não se escreveu sobre nada que não estivesse no Livro Sagrado.
- B** a educação formal espalhou-se pela Europa através da Igreja Católica, à qual estavam ligadas as escolas e as universidades medievais.
- C** a filosofia escolástica nascida nas universidades católicas opunha-se à fusão da fé cristã com o pensamento racional humanista.
- D** apesar de controlar a literatura, as artes plásticas ficaram livres de qualquer tipo de cerceamento religioso por parte da Igreja Católica.

13| Sobre as cidades ao longo da História:

“Uma vertente importante do pensamento sobre a cidade e o urbanismo está hoje ancorada na história. Isto vale não só para o Brasil, mas para muitos outros países. Diversas são as formas que tomam esse renovado interesse pela história: de um lado, mais pragmático, comparecem a valorização do patrimônio histórico – quase sempre de olho nas perspecti-

vas oferecidas pelo desenvolvimento turístico – e a criação de novos espaços, consistente ou banal, inspirada em formas urbanas tradicionais; de outro, o enorme desenvolvimento de pesquisas que buscam conhecer a história de nossas cidades, os processos de sua transformação no tempo, os projetos realizados e não realizados, os protagonistas que ajudaram a dar-lhes uma nova forma e um novo sentido, as inflexões da constituição do urbanismo enquanto disciplina reflexiva e propositiva sobre a cidade”.

FERNANDES, Ana; GOMES, Marcos Aurélio A. História da cidade e do urbanismo no Brasil: reflexões sobre a produção recente. *Ciência e Cultura*. São Paulo, v. 56, n. 2, p. 01, 2004.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- A** As cidades inglesas do início da revolução industrial cresceram principalmente após os chamados “cercamentos”; fenômeno que provocou a expulsão dos camponeses de suas terras e uma crescente proletarização das áreas urbanas.
- B** Os chamados “discursos de patrimônios culturais” estão presentes nas sociedades nacionais modernas e relatam a história de determinada coletividade e seus “heróis”. Ao fazer uso dessas narrativas, contribuem para a construção de identidades, tradições e memórias.
- C** No Brasil, o discurso modernista debruçou-se acerca da construção de uma identidade nacional. Os intelectuais deste movimento iriam criticar um Brasil “europeizado”, característico do século XIX, e valorizar o século XVIII, considerando traços mais genuínos da cultura brasileira antes vistos como atrasados.
- D** O governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) foi marcado pela elaboração do “Plano de Metas”, dividido em seis grandes partes. Trazia como grande destaque a construção da cidade de Brasília, que viria a ser a sede da nova capital federal.
- E** No início da Idade Média, com o renascimento comercial e urbano, as cidades voltaram a desenvolver-se, tendo como elemento incentivador os burgos, como centros culturais e comerciais.

14| Célebre desde o fim do século XIV, o personagem de Robin começa a despertar a curiosidade dos historiadores britânicos. Por volta de 1420, o cronista Andrew Wyntoun cita um certo Robin Hood e seu companheiro João Pequeno, bandidos “dignos de elogios”, que teriam atuado nas florestas de Inglewood e de Barnsdale durante a década de 1280. Outro cronista, Walter Bower, situa a ação do herói no fim da década de 1260. Em sua *História da Grã-*



-*Bretanha*, de 1521, John Mair apresenta uma nova versão da trajetória do personagem, afirmando que ele teria vivido na década de 1190, durante o reinado de Ricardo Coração de Leão. (A VERDADEIRA... 2016).

O contexto histórico onde nasceu a lenda de Hobin Hood registra

- A** as bases da construção das monarquias nacionais, tendo a Inglaterra estabelecido o acordo de poder entre o monarca e os barões representantes da nobreza.
- B** os conflitos internos vividos pela Igreja Católica na Europa, dos quais logo resultaram os movimentos da Reforma protestante e da Contrarreforma católica.
- C** as lutas comerciais entre as cidades italianas e o reino de Portugal, pela posse e pelo controle das rotas marítimas do comércio das especiarias do século XVI.
- D** o confronto militar entre a Inglaterra e a Alemanha, por ocasião do processo de unificação alemã, que recebia a oposição dos ingleses.
- E** o estabelecimento da colonização inglesa na Índia, quando a Guerra do Ópio selou a dependência dos indianos em relação aos traficantes ingleses.

15 | Leia com atenção o texto a seguir sobre o fim do período medieval.

... o final do milênio medieval costuma ser visto sob a forma de uma crise profunda e generalizada. Brutal, a mortalidade provocada pelo bacilo da peste espalha-se rápida e maciçamente. Os doentes sucumbem em alguns dias, sem remédio nem alívio possíveis. No dizer das testemunhas, toda organização social, até os laços familiares, foi violentamente perturbada por isso.

BASCHET, J. A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006, p. 247-248. Adaptado.

Acerca da chamada “Crise do século XIV”, assinale a alternativa CORRETA:

- A** a expansão agrícola que precedeu a crise do século XIV foi realizada à custa de arroteamentos, o que contribuiu para minimizar o impacto ambiental e conter o processo inflacionário.
- B** a diminuição da produtividade levou a uma maior exploração da mão de obra camponesa. Nesse momento a teoria das três ordens foi responsável pela aceitação do aumento da tributação, evitando, assim, as revoltas camponesas.

C os deslocamentos de camponeses que fugiam para as cidades ajudaram na eliminação da epidemia nas zonas rurais, já que a peste apenas atingia as populações mais pobres e desnutridas.

D tentando fazer frente à crise do século XIV, a Igreja transferiu sua sede de Roma para Avignon, na França. Essa medida contribuiu para manter a unidade da cristandade, a autonomia e o caráter universalista da Igreja.

E nesse contexto, a fome e as epidemias contribuíram para o processo de desintegração do feudalismo e o fortalecimento do poder dos reis, que aos poucos foram tomando para si a autoridade administrativa e militar até então em mãos senhoriais.

16 | Em Aire-sur-la-Lys, em 15 de agosto de 1335, Jean de Picquigny, governador do condado de Artois, permite ao “maior, aos 1almotacés e à comunidade da cidade construir uma torre com um sino especial, por causa do mister da tecelagem e de outros misteres em que vários operários deslocam-se habitualmente em certas horas do dia”.

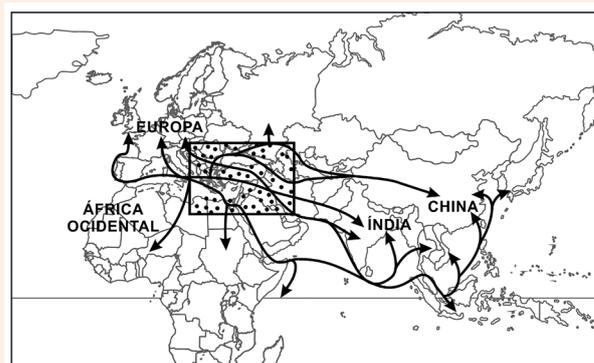
Jacques Le Goff. Por uma outra Idade Média, 2013. Adaptado.

¹almotacé: inspetor municipal.

O texto revela

- A** a persistência da concepção antiga de emprego do tempo, associada aos ciclos da natureza.
- B** a persistência da concepção artesanal de emprego do tempo, associada à busca de maior qualidade.
- C** o surgimento de uma nova concepção de emprego do tempo, associada ao exercício do trabalho.
- D** o surgimento de uma nova concepção de emprego do tempo, associada à valorização do ócio.
- E** a persistência da concepção eclesiástica de emprego do tempo, associada à ditadura do relógio.

17 |



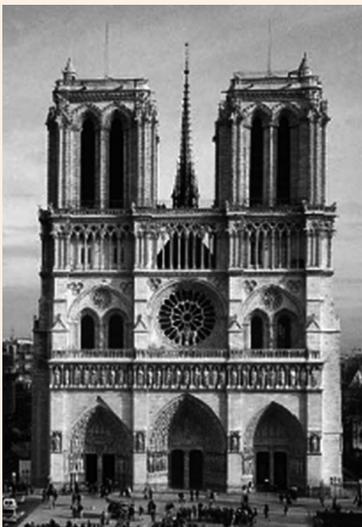
Alexander Anievas e Kerem Nisancioglu, *How the West Came to Rule. The Geopolitical Origins of Capitalism*. Londres: PlutoPress, 2015. Adaptado.

Encontram-se assinaladas no mapa, sobre as fronteiras dos países atuais, as rotas eurásianas de comércio a longa distância que, no início da Idade Moderna, cruzavam o Império Otomano, demarcado pelo quadro.

A respeito dessas rotas, das regiões que elas atravessavam e das relações de poder que elas envolviam, é correto afirmar que

- A** a China, com baixo grau de desenvolvimento político e econômico, era exportadora de produtos primários para a Europa.
- B** a Índia era uma economia fracamente vinculada ao comércio a longa distância, em vista da pouca demanda por seus produtos.
- C** a Europa, a despeito do poder otomano, exercia domínio incontestável sobre o conjunto das atividades comerciais eurásianas.
- D** a África Ocidental se encontrava em posição subordinada ao poderio otomano, funcionando como sua principal fonte de escravos.
- E** o Império Otomano, ao intermediar as trocas a longa distância, forçou os europeus a buscar rotas alternativas de acesso ao Oriente.

18|



Catedral de Notre-Dame, Paris.

A partir do século XII ao XV, na Europa, algumas catedrais passaram a ser construídas adotando um novo estilo arquitetônico: o gótico. Ao contrário do estilo românico, tais igrejas primavam pela verticalidade, leveza, harmonia dos traços e luminosidade, através dos vitrais coloridos. O surgimento do estilo gótico está ligado ao

- A** movimento cruzadístico que, ao tentar retomar Jerusalém do domínio muçulmano, permitiu o contato com esse estilo mais decorativo, de características orientais.
- B** fortalecimento do sistema feudal e a necessidade de valorização dos feudos por meio de tais construções monumentais, reafirmando o poder do senhor das terras.
- C** advento do trabalho servil, em detrimento do trabalho escravo, o que deve ter estimulado a criatividade dos construtores da época, possibilitando utilizar novas técnicas de construção.
- D** aumento da riqueza e autonomia das cidades, que competiam entre si para edificar catedrais mais altas e decoradas, sinal de prosperidade do novo núcleo urbano.
- E** reavivamento da fé e a necessidade dos senhores feudais demonstrarem sua devoção à Igreja Católica e ao movimento das Cruzadas, financiando novas igrejas a cada vitória alcançada no Oriente.

GABARITO:

01| C

Somente proposição [C] está correta. Correção a partir das incorretas: Após o reinado de Carlos Magno, 768-814, seu filho Luís, o Piedoso, assumiu o trono e governou até 841 quando, pelo tratado de Verdun, de 843, o Império Carolíngio foi dividido em três partes. Desta forma, não foi a ruptura entre o reino dos Francos e a Igreja que gerou a fragmentação do Império. A Escolástica não recusava o estudo da filosofia grega, basta observar que Tomás de Aquino, grande nome da Escolástica, escreveu suas obras tendo como base o pensamento de Aristóteles.

02| B

Ao invadirem a Península Ibérica, a partir do ano de 711, os muçulmanos criaram um sistema de domínio que incluía avanço tecnológico agrícola, desenvolvimento comercial, exploração mineral e alargamento das vias de ligação entre Ocidente e Oriente. Nesse sentido, fundaram algumas cidades, como Córdoba e Toledo, que acabaram por representar a opulência e a riqueza da civilização árabe.

03| B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão faz referência a transição do mundo antigo para o período medieval. Neste contexto, no âmbito econômico havia uma ruralização da economia com êxodo urba-



no já apontando para o mundo feudal. Na política, ocorreu uma fragmentação do poder fortalecendo o poder local nas mãos dos nobres, os senhores feudais. Em função das invasões bárbaras, a Europa mergulhou na insegurança e no caos social. A Igreja católica foi a única instituição que estava forte e atuou no sentido de construir uma unidade social em torno do cristianismo. Esta instituição foi a mais importante na Idade Média Europeia, explicava os fenômenos sociais e naturais ancorado na ideia do teocentrismo. Possuía o controle intelectual tendo os mosteiros como bibliotecas copiando e traduzindo obras.

04| A

Características típicas do Feudalismo, como a ruralização, a vassalagem e a servidão tiveram origem em hábitos germânicos, como os apresentados na alternativa [A].

05| C

Somente a proposição [C] está correta. A questão remete a expansão dos árabes muçulmanos para o Oriente Médio, norte da África e Península Ibérica principalmente após a morte do profeta Maomé em 632 e durante a dinastia Omíadas, 660-750. Esta expansão estava ancorada no livro sagrado denominado Alcorão e na ideia de Jihad ou a Guerra Santa, um dos pilares da fé islâmica. Jihad significa esforço ou empenho para divulgar o islamismo.

06| B

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Na legenda conseguimos identificar que a obra em questão é a novela *O Conto do Graal*, de Chretien de Troyes. Tal obra – na verdade, não chegou a ser finalizada e narra dois grandes ciclos da literatura medieval: o *ciclo arturiano* – que trata da formação de cavaleiros – e a demanda do Santo Graal – que trata da busca pelo famoso cálice sagrado usado por Jesus. A narrativa mistura elementos da doutrina cristã e da cultura céltica, considerada pagã aos olhos da Igreja Católica.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

A imagem dos cavaleiros e a legenda que a acompanha fazem referência às lendas arturianas e ao personagem Percival, cavaleiro da Távola Redonda que participa da busca do cálice sagrado. O santo Graal seria o cálice usado por Jesus Cristo na Última Ceia e o único objeto com capacidade para devolver a paz ao reino de Artur. Ou seja, sua composição mistura elementos pagãos e cristãos conforme transcrito em [B].

07| A

A relação de suserania e vassalagem ligava, por um laço de fidelidade, dois nobres, um doando um pedaço de terra ao outro.

08| B

Somente a alternativa [B] está correta. O texto do historiador francês Jacques Le Goff, especialista em Idade Média, remete a algumas características daquele período no qual havia uma sociedade estratificada com três estamentos, cada qual com sua função social. O clero cuidava da parte espiritual, a nobreza da defesa através da guerra e os servos eram os responsáveis pela base material da sociedade pagando pesados impostos e mantendo a sociedade. A elite possuía terras e títulos, a Igreja católica explicava a sociedade e o mundo ancorado em um forte teocentrismo. No caso do texto, mostra o aspecto religioso da época e o poder da Igreja em controlar a sociedade.

09| B

Somente a alternativa [B] está correta. O texto do bispo Adalberon de Laon faz referência aos três estamentos no contexto feudal: Clero, nobreza e servo possuíam uma função específica no mundo medieval. O clero cuidava da parte espiritual, a nobreza protegia a sociedade e o servo produzia a base material da sociedade. Diferente do contexto capitalista, que valoriza o trabalho e a eficiência produtiva, no mundo feudal o trabalho era concebido de maneira negativa e a produção era baixa.

10| B

Somente a proposição [B] está correta. A questão faz referência a Europa no período medieval quando prevaleceu o sistema feudal. Correção a partir da incorreta, [III]. De maneira mais geral havia três grupos sociais no contexto feudal com função social bem definida: clero, nobreza e servo. Havia grupos sociais menores como os vilões, antigos proprietários livres, embora permanecessem ligados a um senhor. Na verdade, eram servos com menos deveres e mais liberdades, com obrigações quase sempre bem definidas e que não poderiam ser aumentadas de acordo com a vontade do senhor. Os chamados vilões equivalem a uma parcela de camponeses que trabalhavam nas propriedades, mas não tinham a obrigação de se fixar definitivamente na propriedade (diferente do servo que estava preso à terra). Dessa forma, um vilão poderia trabalhar para diferentes senhores feudais ao longo de sua existência.

11| C

Somente a alternativa [C] está correta. A questão aborda o imaginário social construído na Idade Média na Europa vinculado ao forte poder do alto clero dentro da Igreja católica. A Igreja possuía o domínio cultural, econômico e religioso. Não havia o cristianismo protestante durante este período e muito menos grande mobilidade social. O casamento, o tempo, as festas, visão de mundo, etc. Tudo era dominado pela força da Igreja.

12| B

Somente a alternativa [B] está correta. No Baixo Império Romano, séculos III, IV e V, as invasões bárbaras e a crise interna contribuíram para o fim do Império Romano do Ocidente no ano de 476. Esta data marca o final da Idade antiga e o início da Idade Média. Diante do caos político, econômico e social que estava mergulhada a Europa, a Igreja católica surgiu como a única instituição capaz de organizar a sociedade em torno das ideias cristãs atuando no processo de conversão dos bárbaros, criando escolas, mosteiros e universidades.

13| E

Somente a proposição [E] está correta. O excerto remete para o surgimento das cidades e a questão do urbanismo na Europa e no Brasil. Foi na Europa na Baixa Idade Média, séculos XII-XV, no contexto do Renascimento Comercial e Urbano que surgiram inúmeras cidades na Europa (e não no início da Idade Média). O surgimento da burguesia no século XII contribuiu para a crise do sistema feudal ao dinamizar a economia tornando-a monetária, urbana e comercial.

14| A

Somente a proposição [A] está correta. A questão remete ao contexto histórico do lendário Hobin Hood, personagem lendário da Inglaterra na Baixa Idade Média quando surgiram os Estados Nacionais Modernos. Vale lembrar que este personagem está muito associado à formação da Inglaterra e que sua existência não está comprovada historicamente e existem diversas narrativas sobre este herói popular.

15| E

Somente a proposição [E] está correta. A questão aponta para o final da Idade Média, em especial o século XIV caracterizado por muitas tragédias como a “Grande Fome” que dizimou 12% da população europeia e a Peste Negra que matou 33% da população da Europa. Apesar deste declínio populacional, os senhores feudais continuaram cobrando a mesma quantidade de impostos sobrecarregando os camponeses sobreviventes, daí as revoltas camponesas como as Jacqueries na França. Neste cenário de crise que ameaçava os interesses da elite, iniciou-se o processo de formação dos Estados Nacionais através de uma aliança entre rei e burguesia centralizando o poder nas mãos dos reis.

16| C

Na Baixa Idade Média, o surgimento das manufaturas de tecido exigiu uma mudança na concepção de tempo, atrelada, a partir de então, à rotina de trabalho dos artesãos no ambiente urbano, em detrimento da concepção de tempo utilizada pelo trabalhador rural, na agricultura.

17| E

A partir do movimento das Cruzadas, rotas ligando o Ocidente e o Oriente, fechadas desde a expansão árabe durante o século VII, foram reabertas, em especial as rotas que levavam à China e à Índia. Mas a expansão do Império Otomano, a partir da Ásia Menor, aumentou a tributação para a travessia das rotas, o que obrigou as Monarquias Europeias a buscar rotas alternativas para alcançar o Oriente.

18| D

O surgimento do estilo gótico coincide com o momento de renascimento das cidades, na chamada Baixa Idade Média. A partir da reabertura do Mar Mediterrâneo e do nascimento da burguesia, houve um crescimento das cidades e um aumento comercial, o que proporcionou um maior enriquecimento às classes sociais. Parte desses recursos foi aplicado nas artes.



| | |
|--|--|
| | |
|--|--|



| | |
|--|--|
| | |
|--|--|